

O setor pesqueiro, historicamente, é um dos principais geradores de emprego e renda para as populações que vivem da atividade de exploração de recursos pesqueiros no Estado do Amazonas, e a Secretaria Executiva Adjunta de Pesca e Aquicultura – SEPA/SEPROR, vem realizando ações que impactaram positivamente o setor produtivo da pesca e contribuiu para aumentar os seus resultados. Nesse contexto, este relatório vem mostrar os resultados das ações realizadas em 2022, como parte da implementação da política pesqueira do Estado, a qual é pautada nos princípios da sustentabilidade.

Em 2022, a Gedep/Seпа realizou mais de mil atividades, em oito (8) eixos temáticos (Figura 2), nas diversas linhas de atuação, cito: ações multi-institucionais (reuniões, encontro, inclusão e integração), capacitação, elaboração de projetos, orientação técnica, visita técnica, licenciamento, arbitragem, realização de eventos, assistência técnica para o manejo, levantamento de dados, material informativo, representando um aumento de 2,7% no número de ações em relação ao ano anterior, com destaque para a pesca comercial que representou 48,9% e o manejo de pesca com mais de 15,4% das atividades realizadas. Sendo que esse último eixo, teve aumento de 40,6% em relação a 2021. Outra eixo que teve destaque foi o de pesca ornamental, com aumento de 35,7% em relação ao ano anterior.

Equipe de gestão da SEPA/SEPROR
Leocy Cutrim (até 21/11) e Márcio Pinheiro (22/11– 31/12) - Secretários de SEPA
Márcio Pinheiro – Chefe do DEPA
João Bosco – Gerente de Pesca
Andresson Amancio – Gerente de Aquicultura
Equipe Técnica da Gerência de Pesca
Flávio Rubem, Talísia Martins, Ivo Calado, Ana Cristina, Isabella Urbax, Diego Morgado, Márcia Melo, Lenizi Araújo, Fernando Sodré, Olímpio Andrade.
Estagiária – Katrine Ribeiro.
Elaboração: João Bosco Ferreira da Silva e Flávio Rubem P. O. Junior.

Todas as ações/atividades implementadas pela Gerência de Desenvolvimento da Pesca da SEPA/SEPROR atendem a 10 pelo menos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da FAO.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA PRODUÇÃO RURAL - SEPROR

SECRETARIA EXECUTIVA ADJUNTA DE PESCA E
AQUICULTURA – SEPA

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA PESCA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022



Manaus-AM
Dezembro 2022





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA PRODUÇÃO RURAL – SEPROR SECRETARIA EXECUTIVA ADJUNTA DE PESCA E AQUICULTURA – SEPA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Em 2022, a SEPA/SEPROR realizou atividades que contemplaram as diversas áreas do setor pesqueiro, em especial às relacionadas as diferentes modalidades de pesca. Assim, com o objetivo de prestar contas para a sociedade em geral, estamos apresentando o resultado das ações estratégicas, realizadas em 2022, como parte da implementação da política pesqueira do Estado realizada pela Gerência de Desenvolvimento da Pesca – GEDEP/SEPA.

A SEPA tem como missão a promoção do crescimento harmônico e competitivo de todos os segmentos da cadeia produtiva da pesca e da aquicultura, visando o desenvolvimento socioeconômico, o equilíbrio do meio ambiente e o bem-estar da sociedade. Para isso, a secretaria trabalha:

Formulando diretrizes de ação governamental para o desenvolvimento sustentável e competitivo das cadeias de produção dos negócios dos setores pesqueiro e aquícola do Amazonas.

Promovendo a execução e avaliação de medidas, programas e projetos de apoio ao desenvolvimento sustentável da pesca artesanal, o fomento da aquicultura e o repovoamento dos ecossistemas aquáticos.

Mantendo intercâmbio com entidades nacionais e internacionais com intuito de obter cooperação técnica e financeira para modernização e expansão das atividades do setor pesqueiro (Pesca e Aquicultura), geração de empregos, melhoria de renda e condições de vida adequada para as populações locais e suas famílias

Apoiando ações em articulação com organizações governamentais, não-governamentais e a iniciativa privada, estimulando o aparelhamento através do cooperativismo e outras formas de associativismo

Promovendo e apoiando a competitividade e sustentabilidade dos quatro subsectores básicos da cadeia produtiva de pescado: a pesca artesanal, o fomento da aquicultura, a indústria de transformação e a comercialização, com vistas a aumentar as oportunidades de emprego, a produtividade, reduzir perdas e custos, elevar os níveis de qualidade e criar novas oportunidades de mercado.

Realizando e apoiando estudos sobre as cadeias produtivas de pescado (pesca e aquicultura) com o objetivo de gerar uma base de informações para referenciar as políticas públicas e o planejamento das organizações públicas e privadas que atuam no setor pesqueiro do Amazonas.

Atuando junto aos órgãos, entidades e pesquisadores especializados visando o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico relacionados às atividades correspondentes a sua missão.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Conselho Estadual de Pesca e Aquicultura



O Conselho Estadual de Pesca e Aquicultura – CONEPA, órgão colegiado autônomo de caráter consultivo e deliberativo, integrante da Secretaria de Estado da Produção Rural do Amazonas – SEPROR, criado pelo Decreto nº 25.396/2005.

Finalidade

Propor a formulação de políticas públicas, com vistas a promover a articulação e o debate entre os diferentes níveis de governo e a sociedade civil organizada, para o desenvolvimento e o fomento das atividades da pesca e da aquicultura no Estado do Amazonas.

Competências

Subsidiar a formulação e a implementação de políticas públicas estruturantes, de forma a atender, dentre outras:

1. O desenvolvimento das cadeias produtivas da pesca e da aquicultura;
2. As atividades de infraestrutura de apoio à produção e comercialização do pescado e de fomento à pesca e à aquicultura;
3. A regulamentação da cessão de águas públicas do Estado para exploração da aquicultura, bem como sobre a criação de parques e reservas de pesca e suas respectivas áreas aquícolas.

Competências

4. A normatização, respeitada a legislação ambiental, de medidas que permitam o aproveitamento sustentável dos recursos pesqueiros migratórios e dos que estejam sobre pescados ou inexplorados;
5. A manutenção, em articulação com a União e municípios, de programas racionais de exploração da Aquicultura em águas públicas e áreas privadas; e
6. O acompanhamento da implementação das medidas e ações estabelecidas em planos estratégicos norteadores da Pesca e Aquicultura Estadual;
7. Propor estratégias de acompanhamento, monitoramento e avaliação, bem como, participar do processo deliberativo de diretrizes, implementos e procedimentos das políticas relacionadas com o desenvolvimento e o fomento das atividades da pesca e da aquicultura no Estado do Amazonas.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Competências

8. Propor a realização de estudos e pesquisas aplicadas a pesca e aquicultura, bem como avaliar os resultados estratégicos alcançados pelos programas desenvolvidos pela cadeia produtiva do pescado;
9. Promover, em parceria com organismos governamentais e não governamentais, municipais, nacionais e internacionais, a identificação de indicadores sociais, econômicos e ambientais, no sentido de estabelecer metas e procedimentos com base nesses índices, para monitorar a aplicação das atividades relacionadas com o desenvolvimento e o fomento das atividades de pesca e aquicultura.

Competências

10. Estimular a ampliação e o aperfeiçoamento dos mecanismos de participação e controle social, por intermédio de uma rede estadual de órgãos colegiados municipais e territoriais temáticos, visando fortalecer o desenvolvimento e o fomento das atividades de pesca e aquicultura;
11. Propor a atualização da legislação relacionada às atividades de desenvolvimento e fomento da pesca e da aquicultura, bem como daquelas relacionadas à conservação e ao equilíbrio dos estoques pesqueiros;
12. Propor diretrizes programas de ações;
13. Aprovar seu regimento interno e decidir sobre as alterações propostas por seus membros.

Composição

O CONEPA é composto por quarenta cadeiras, sendo 50% de instituições públicas, que contam com quinze (15) órgãos do poder executivo, uma (1) do poder legislativo e de quatro (4) de ensino e pesquisa (4), e os outros 50% são de vinte (20) entidades da sociedade civil organizada (Quadro 1).

Ações do CONEPA em 2022

De 2019 a 2022, o CONEPA foi presidido pelo Secretário de Estado da Produção Rural, Sr. Petrucio Pereira de Magalhães Júnior e, até o dia 21 de novembro de 2022, o vice-presidente foi o Secretário Executivo Adjunto de Pesca e Aquicultura, Sr. Leocy Cutrim dos Santos Filho, conforme a Resolução Interna Nº 001/2019 - GSEC/SEPROR (Regimento Interno). A secretária executiva do Conselho é a servidora de carreira da Sepror, Engenheira de Pesca, Sra. Ana Cristina Leite Menezes, nomeada pela Portaria Nº





46/2019-SEPROR, de 12 de agosto de 2019. No quadro abaixo, apresentamos a atual composição do Conselho.

Quadro 1. Instituições que compõe o CONEPA.

Instituições públicas	Entidades da sociedade civil organizada
1) Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Amazonas – SFA/AM	1) Associação de Engenheiros de Pesca do Estado do Amazonas – AEP/AM
2) Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA	2) Associação dos Municípios de Estado do Amazonas – AAM
3) Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas – IPAAM	3) Federação das Associações de Pescadores, Aquicultores e Entidades da Pesca do Estado Amazonas – FAPESCAM
4) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA	4) Federação dos Pescadores do Estado do Amazonas e Roraima – FEPESCA
5) Banco do Brasil S/A	5) Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas – OCB
6) Banco da Amazônia S/A	6) Serviço de Apoio à Pequena e Microempresa do Estado do Amazonas – SEBRAE/AM
7) Agência de Fomento do Estado do Amazonas – AFEAM	7) Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas – FAEA
8) Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB	8) Federação dos Sindicatos de Pescadores e Pescadoras no Estado do Amazonas – FESINPEAM
9) Secretaria de Estado de Produção Rural – SEPROR	9) Associação das Donas de Casa- ADCEA
10) Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM	10) Sindicato dos Pescadores no Estado do Amazonas – SINDPESCA
11) Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento, Centro e Comercial Informal – SEMACC	11) Associação Independente dos Aquicultores do Estado do Amazonas – AQUAM
12) Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas – ADAF	12) Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Amazonas – CREA/AM
13) Agência de Desenvolvimento Sustentável – ADS	13) Associação Amazonense de Supermercados – AMASE
14) Comando de Policiamento Ambiental – CPAmb	14) Conselho Regional de Medicina Veterinária do Amazonas – CRMV/AM
15) Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas – ALEAM	15) Associação Barcelense dos Operadores de Turismo – ABOT
16) Universidade do Estado do Amazonas – UEA	16) Cooperativa de Pesca, Produção e Apoio à Agricultura Familiar do Estado do Amazonas – COOPAFAM
17) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA	17) Associação Conservação da Vida Silvestre – WCS Brasil
18) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA	18) Fundação Amazônia Sustentável – FAS
19) Universidade Federal do Amazonas – UFAM	19) Federação de Manejadores e Manejadoras de Pirarucu de Mamirauá – FEMAPAM
20) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM	20) Associação dos Exportadores de Peixes Ornamentais do Amazonas – ADEPOAM

Em 2022, foram realizadas três (3) reuniões ordinárias, conforme o quantitativo estabelecido no Regimento Interno do CONEPA.

Dentre as atividades realizadas na terceira reunião, destacam-se: 1) Levantamento de demandas para serem apreciadas pelo Conepa em 2023, com destaque para



zoneamento das diversas modalidades de pesca, capacitação, estruturação e fomento da pesca e aquicultura.

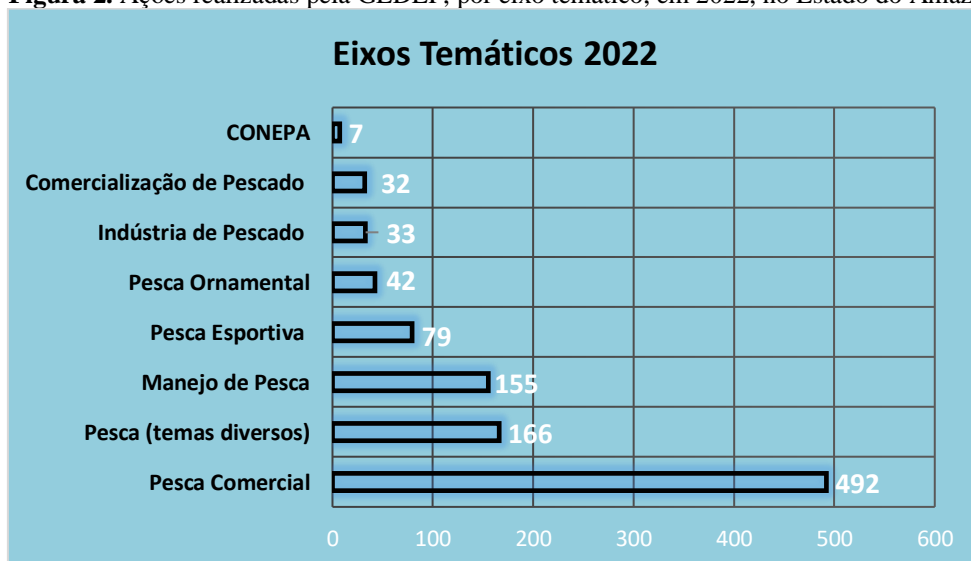
Figura 1. Registro fotográfico da terceira reunião ordinária do CONEPA, em 2022.



ACÇÕES REALIZADAS PELA GEDEP

A Gerência de Desenvolvimento da Pesca (GEDEP) é responsável, no âmbito da SEPA/SEPROR, pela elaboração e operacionalização da política estadual de ordenamento pesqueiro, estruturação da cadeia da pesca, fomento da atividade pesqueira, com a função de coordenar, supervisionar, regulamentar e orientar a execução e implementação das ações e atividades relacionadas à gestão do uso sustentável dos recursos pesqueiros no Estado do Amazonas.

Figura 2. Ações realizadas pela GEDEP, por eixo temático, em 2022, no Estado do Amazonas.





Em 2022, a GEDEP realizou 1.006 atividades, em oito (8) eixos temáticos (Figura 2), nas diversas linhas de atuação, cito: ações multi-institucionais (reuniões, encontro, inclusão e integração), capacitação, elaboração de projetos, orientação técnica, visita técnica, licenciamento, arbitragem, realização de eventos, assistência técnica para o manejo, levantamento de dados, material informativo e Instrumento Normativo (Figura 4), representando um aumento de 2,7% no número de ações em relação ao ano anterior, com destaque para a pesca comercial que representou 48,9% e o manejo de pesca com mais de 15,4% das atividades realizadas (Figura 3). Sendo que esse último eixo, teve aumento de 40,6% em relação a 2021. Outra eixo que teve destaque foi o de pesca ornamental, com aumento de 35,7% em relação a 2021. No entanto, o item pesca (temas diversos) teve redução de 127%, mostrando que a maioria das ações realizadas, em 2022, foram direcionadas a temas por tema específico.

Figura 3. Frequência relativa das atividades, por eixo temático, realizadas pela GEDEP, em 2022.

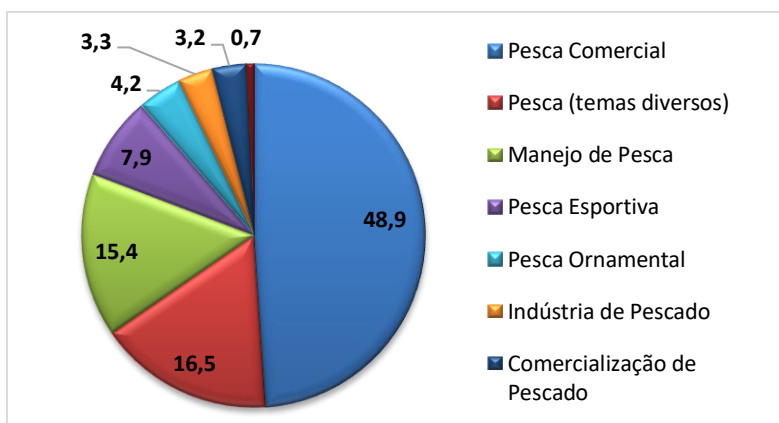
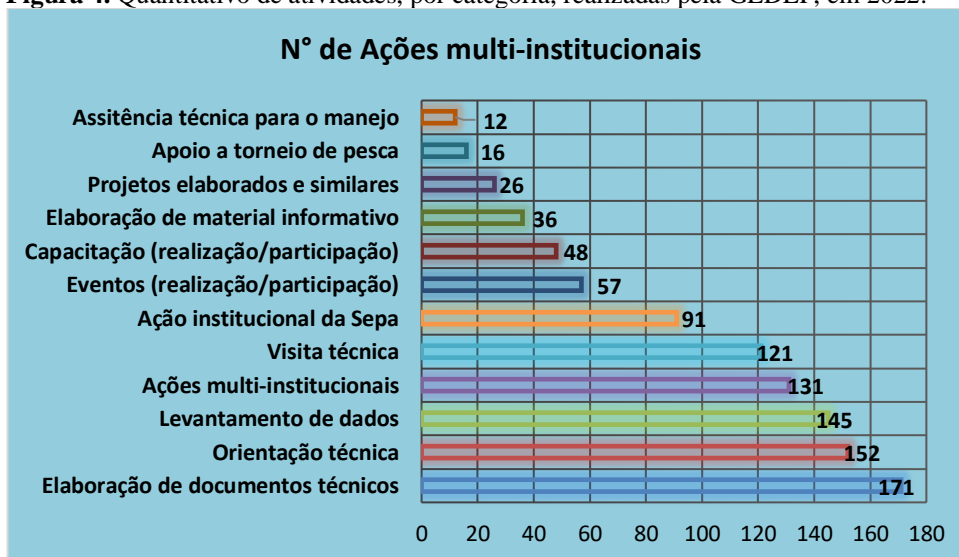


Figura 4. Quantitativo de atividades, por categoria, realizadas pela GEDEP, em 2022.



Nas ações da SEPA, foram realizadas doze (12) categorias de atividades (Figura 4), com destaque para as visitas técnicas, ações multi-institucionais, levantamento dados, orientações técnicas e elaboração de documentos técnicos, que representaram mais de 70% das atividades realizadas. Uma ação estratégica da Sepa/Sepror que teve aumento de 10,7%, em relação a 2021, foi a visita técnica, pois visa o esclarecimento de dúvidas, análise e propor soluções viáveis e compatíveis com a realidade e necessidade das diversas modalidades de pesca. Outra ação de destaque, em 2022, foi o levantamento de dados sobre a produção pesqueira, a qual teve aumento de mais de 100%, em relação a 2021.

Pesca Comercial

As atividades de pesca comercial representaram 48% das ações deste eixo temático, sendo as principais atividades realizadas: elaboração de termos de referência para aquisição de insumos para a pesca; entregas de fomento; ordenamento pesqueiro; participação em fóruns nacional de pesca (Grupo de Trabalho Nacional da Piracatinga e Comitê Permanente de Gestão e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros das Bacias Hidrográficas Amazônica e Tocantins/Araguaia-CPG Norte); cadastramento e recadastramento de pescadores; apoio técnico às organizações sociais de pescadores na elaboração de propostas para editais governamentais; dentre outras.

- a) **Fomento para a pesca comercial 1:** Foi realizado a disponibilização de **430 motores 5,5hp** acoplado com rabetas nos municípios de Manacapuru, Tefé, Coari e Autazes.

Nota informativa da Assessoria de Comunicação da Sepror de 16/02/2022 - O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), realizou, na terça-feira (15/02), ações de fomento e incentivo à pesca e à agricultura de Manacapuru (a 68 quilômetros de Manaus). Na ação, com a participação do governador Wilson Lima, a Sepror celebrou termo de fomento com três entidades de pesca para o repasse de 100 motores rabetas, beneficiando pescadores da região, e entregou 300 mudas de citros (laranja e limão), que vão alavancar a produção dos agricultores.

O repasse integra o conjunto de ações desenvolvidas pelo Governo do Estado, por meio do programa Agro Amazonas, executado pela Sepror, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam), Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS) e Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Amazonas (Adaf).

A Colônia de Pescadores Z09, a Associação Mista de Agricultores Familiares e Pescadores e a Associação de Pescadores e Pescadoras Artesanais do município foram as entidades beneficiadas com motores acoplados com rabetas.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO



Figura 5. Entrega de motores rabeta no município de Manacapuru.

Palavras do presidente da Colônia de Pescadores Z09, Marcos dos Santos Bindá - “Nunca tinha visto um governador empenhado com a nossa categoria. Somos três entidades de pesca aqui em Manacapuru e estamos vendo que o governador está preocupado com os nossos pescadores. Uma melhoria com a doação dessas rabetas para que eles possam chegar até os lagos e pescar o sustento para sua família”.

Os equipamentos são os mais utilizados pelos pescadores ribeirinhos, por serem econômicos no consumo de combustível e pela sua praticidade na atividade de pesca. Além disso, facilitam o transporte dos pescadores na principal via de locomoção, que são os rios, lagos e igarapés.

- b) **Fomento para a pesca comercial 2:** Foi realizado a disponibilização, via Sepror/Idam, de **1.024 kits de pesca artesanal**, resultante de emenda Parlamentar, para os municípios de Manacapuru, Iranduba, Boa Vista do Ramo, Careiro da Várzea, Itacoatiara e Presidente Figueiredo. Composição: caixa térmica de isopor, com capacidade de 170 litros; lanterna produzida em alumínio anodizado, lâmpadas LED, camisa UV malha *dry fit*, chapéu de palha e rede malhadeira para pesca artesanal).

Nota informativa da Assessoria de Comunicação da Sepror de 01/04/2022 - O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), em conjunto com o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável (Idam), concluiu, na quinta-feira (31/03), as entregas de 1.024 kits de apoio a pesca artesanal em seis municípios do estado.



A última entrega ocorreu em Careiro da Várzea (a 25 quilômetros de Manaus), onde foram distribuídos 100 kits de pesca. Os outros municípios beneficiados foram Iranduba, Itacoatiara, Boa Vista do Ramos, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva, totalizando 1.024 pescadores beneficiados.



Figura 6. Entrega de motores rabeta no município de Careiro da Várzea.

O pescador familiar, José Macedo, vive da pesca na comunidade de São Francisco de Careiro da Várzea. Ele ressalta como esse benefício vai melhorar sua produtividade.

“Nós vivemos da pesca. Hoje agradeço a Deus por sermos beneficiados com esses kits, ter uma caixa de isopor para armazenar nosso pescado, uma camisa UV para nos proteger dos raios solares, uma malhadeira, isso é bom demais”, afirma o pescador.

A entrega dos kits de pesca é fruto de emenda parlamentar do deputado estadual João Luiz, no valor de R\$ 380 mil, para apoio ao setor pesqueiro amazonense.

- c) **Fomento para a pesca comercial 3. Kit pescador** – Foram entregues **177 kits de pesca**, composto por caixa isotérmica de 170 litros e malhadeira de mica, para pescadores do município de Itacoatiara, resultado de emenda parlamentar.
- d) Apoio ao **recadastramento de pescadores**, em atendimento ao Acordo de Cooperação nº 01/2021 entre Sepror e Mapa, realizado em seis (6) municípios, Urucará, São Sebastião do Uatumã, Tonantins, Jutaí, Boca do Acre e Tapauá, onde foram realizados **630 atendimentos off-line e 418 RGP emitidos**.



Nota informativa da Assessoria de Comunicação da Sepror - O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), em parceria com o Governo Federal, via Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e com o apoio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), prestou apoio durante o recadastramento dos pescadores e pescadoras artesanais do estado do Amazonas, que iniciou nesta sexta-feira (1º/10), no município de Itacoatiara (distante 176 quilômetros de Manaus).

O Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Governo Federal para viabilizar o recadastramento dos pescadores artesanais do estado, foi assinado pelo governador Wilson Lima, na quarta-feira (29/09), acompanhado por membros de federações que representam 127 mil pescadores no estado.

De acordo com o Mapa, todo o procedimento de cadastramento e recadastramento será realizado de forma 100% on-line, pelo Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira (SisRGP 4.0), permitindo o cruzamento de dados, beneficiando os profissionais da pesca, combatendo as fraudes e permitindo a desburocratização do processo e a garantia a direitos, como o recebimento do seguro-defeso e aposentadoria.



Figura 7. Recadastramento de pescadores com apoio técnico da SEPA/SEPROR.

Guilherme Pessoa, Superintendente do Mapa, “No Amazonas, temos estimativas de movimentar cerca de R\$ 500 milhões, e somente aqui no município de Itacoatiara R\$ 18 milhões, para se ter a dimensão do setor pesqueiro para o estado. O mais importante no meio disso tudo é dar ao pescador a regularização do seu sustento, seu trabalho, onde terá sua aposentadoria e vai receber uma carteirinha que ele poderá ir em entidades de créditos e tirar sua embarcação e aparatos de pesca. É o Governo Federal dando cidadania ao pescador e também evitando assim fraudes de registros”.





- e) **Elaboração de projetos do Fundo de Promoção Social:** Técnicos da Sepa/Sepror apoiaram na elaboração de cinco (5) **projetos ao FPS no valor total de R\$ 868.735,70**, para os municípios de Coari (Colônia de Pescadores - R\$ 198.000,00), Fonte Boa (Associação de Pescadores – R\$ 88.400,00), Maraã (Colônia de Pescadores ASPAM - R\$ 199.670,00), Manacapuru (Colônia de Pescadores – R\$ 198.000,00) e Manaus (Colônia de Pescadores – R\$ 182.995,70).

f) Projeto Estatística pesqueira

O projeto tem o objetivo de realizar o controles de desembarque pesqueiro, provenientes da pesca artesanal, e da coleta de informações referente a pesca ornamental, esportiva, manejada e indústria de pescado.

As principais metas são: realizar o monitoramento da estatística pesqueira de atividades das diversas modalidades de pesca; plotar os dados de produção em planilha eletrônica e realizar o levantamento de dados da produção pesqueira, turismo de pesca, pesca ornamental, pesca manejada e indústria pesqueira e elaborar relatório técnico periódico.

A abrangência do projeto é a cidade de Manaus e os municípios polo de produção pesqueira e que apresentam maior número de pescadores artesanais comerciais, esportivos e ornamentais (Parintins, Manacapuru, Itacoatiara, Coari, Tefé, Fonte Boa, Maraã, Barcelos e Tabatinga).

Em 2022, foram realizados 145 ações de coleta de dados nos municípios de abrangência do projeto e em Benjamim Constant, Beruri, Santo Antônio do Içá e Carauari, onde foram entrevistados 996 atores sociais da pesca artesanal.



Manejo de recursos pesqueiros

O eixo temático “manejo de ambientes aquáticos para o uso sustentável dos recursos pesqueiros”, representou 15,4% das ações realizadas em 2022.

- a) **Fomento para o manejo de pirarucu 1:** Foram disponibilizadas **duas (2) Canoas em alumínio** com estrutura preparada para transportar até duas (2) toneladas de pirarucu, tipo Bajara, **com motor 13hp** acoplado com rabeta para os municípios de Lábrea e Canutama, que **beneficiaram 200 manejadores** de pirarucu do Sul do Amazonas.





Nota informativa da Assessoria de Comunicação da Sepror de 14/06/2022
- Wilson Lima destacou as ações do Governo Presente e os investimentos direcionados aos produtores rurais, manejadores de pirarucu e moveleiros, entre outros segmentos do setor rural.



Figura 8. Entrega de bajara e panagens para o município de Lábrea.

Em Lábrea, foram assinados quatro Acordos de Cooperação com três associações. Para a Associação dos Produtores Agroextrativistas do Médio Purus (ATAMP), foram entregues uma bajara, transporte fluvial de médio porte; e um motor 13 HP, para apoiar no manejo de pirarucu. O repasse é fruto do Programa Amazonas Mais Verde, com o investimento de R\$ 15 mil.

A ATAMP também recebeu sete panagens de rede para a pesca do pirarucu manejado. Outras duas panagens foram entregues para Associação dos Produtores Agroextrativistas da Assembleia de Deus do Rio Ituxi (APADRIT), no valor total investido em R\$ 27 mil em recursos.

“Essa bajara e as panagens vão nos ajudar no manejo do pirarucu. Realmente estávamos precisando desses materiais para produção e retirada do pirarucu, e isso vai nos ajudar bastante na pesca desse ano”, destacou o representante da ATAMP, Jelsenir Barbosa de Souza.

- b) **Fomento para o manejo de pirarucu 2:** Foram entregues **57 panagens para rede de captura de pirarucu** em oito (8) municípios que tem áreas de manejo com cota de pirarucu autorizada pelo Ibama, sendo nove (9) para Lábrea, dez (10) para Japurá, quatorze (14) para Coari, dez (10) para Alvarães, dois (2)



para Canutama, dez (10) para Carauari, dois (2) para Itamarati e sete (7) para Tapauá, tendo como **beneficiários 1250 manejadores**.

Nota informativa da Assessoria de Comunicação da Sepror de 21/03/2022 - A Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror) em parceria com a Prefeitura Municipal de Coari, fez a primeira entrega de 14 panagens de malhadeira para pesca do pirarucu manejado a pescadores de dez comunidades representados pela Associação União Comunitária Indígenas e não Indígenas do Rio Copea – AUCINIRC e Associação Comunitária União da Vitória Indígena e não Indígena do Rio Copea – ACUV. A ação aconteceu na última sexta-feira (18/03).



Figura 9. Entrega de panagens para pesca do pirarucu no município de Coari.

A Sepror foi representada pelo titular da Secretário Executiva de Pesca e Aquicultura (Sepa). Leocy Cutrim, no ato de entrega da panagem às duas áreas de acordo de pesca do Rio Copeá regulamentadas pelo Estado.

“São áreas responsáveis pela produção de cerca de 1.600 pirarucus na modalidade inteiro eviscerado, o que corresponde a mais de 80 toneladas do peixe manejado, representando uma renda de aproximadamente meio milhão de Reais para a região, anualmente”, destacou Leocy Cutrim.

O fomento entregue aos pescadores representa uma economia de 50 mil Reais em equipamentos para as comunidades das regiões do rio Copeá de Cima (seis comunidades) e Copeá de Baixo (quatro comunidades).





Segundo a cacique da aldeia São José, tesoureira da Aucinirc (Copea de Cima), Maria Dione, os materiais vão melhorar a efetividade de pesca no Acordo: “As panagens entregues vão melhorar nossa pescaria, diminuindo o tempo de pesca e capturando maiores indivíduos, pois a malha é 160mm, o que vai garantir maiores pirarucus, conseqüentemente maior produção e melhor renda pro nosso povo”.

- c) **Apoio na elaboração de Subvenção Econômica:** Foram elaborados dois (2) **projetos para subvenção do pirarucu manejado** dos municípios de Fonte Boa (sendo R\$ 805.768,00 para a AMURMAM) e Tapauá (sendo R\$ 33.025,14 para a Associação dos Produtores Rurais e Pescadores do Acordo de Pesca do Rio Abufary - APRAP), onde **foram beneficiados 304 manejadores.**

Pesca esportiva e ornamental

As atividades relacionadas com a “Pesca Esportiva”, representou 7,9% das ações realizadas pela Gedep/Sepa, em 2022.

- a) **Capacitação de Guia de Pesca Esportiva:** foram realizados **dez (10) capacitações** em seis (6) municípios, sendo, (2) Presidente Figueiredo (Rumo Certo e Balbina), (1) Nhamundá (rios Paratucu e Nhamundá), (1) Itacoatiara (Vila de Lindóia), (3) Maués (rio Médio Apocuitaua, rio Autaz-Mirim-Lago do Moraes), (1) Novo Aripuanã e (2) Manaus (Rio Cuieiras e na 44 Expoagro), sendo capacitados 220 guias de pesca.

Nota informativa da Assessoria de Comunicação da Sepror de 21/03/2022 - O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), encerrou, no sábado (30/04), as atividades do curso de formação de guias de pesca esportiva para produtores rurais dos rios Nhamundá e Paratucu, situados no município de Nhamundá (a 383 quilômetros de Manaus). A iniciativa visa profissionalizar o segmento para gerar futuramente economia e renda, por meio do turismo nas localidades.

O curso foi desenvolvido ao longo de seis dias, ministrado pelo engenheiro de pesca da Secretaria Executiva Adjunta de Pesca e Aquicultura da Sepror, Flávio Rubens. Ao todo, participaram 25 produtores das comunidades Sete Ilhas, Apéua, Cuipiranga, Galileia e Português.

De acordo com dados da Sepror, os rios Nhamundá e Paratucu se tornaram destino frequente de pescadores de todo o Brasil, devido à presença do tucunaré vazzoleri, que é



um peixe de grande porte, apresentando grande resistência ao ser capturado esportivamente.



Figura 10. Curso de guias de pesca esportiva realizado em Nhamundá.

Flávio Ruben afirma que a capacitação oferecida aos moradores os credencia como guias de pesca profissionais, gerando oportunidades de emprego e renda, além de dar dignidade à população local.

“A pesca esportiva é um importante segmento econômico no estado do Amazonas, e os praticantes desse esporte necessitam de pessoas capacitadas e experientes para guiá-los aos melhores lagos pesqueiros, o que torna os moradores dos Rios Nhamundá e Paratucu aptos para prestação desse serviço, aquecendo também o turismo na região”, comentou Flávio.

A atividade foi realizada em parceria com a prefeitura local, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Sedema). O titular da pasta, João Paulo Fonseca, fala que o curso dará estrutura, conhecimento e qualidade nos serviços que serão oferecidos pelos guias de pesca.

“Com essa parceria entre Governo do Amazonas e Prefeitura de Nhamundá, quem ganha é a população. Essa é a primeira fase do processo de ordenamento e zoneamento dos rios. Esse projeto tem o objetivo de gerar renda às populações ribeirinhas, agregado da conservação ambiental”, afirma o gestor municipal.

O curso de formação de guias de pesca esportiva é um curso profissionalizante gratuito realizado por técnicos da Sepror, em parceria com órgãos do estado e prefeituras municipais, com o objetivo de capacitar produtores rurais em municípios com potencial na pesca esportiva e incentivar o turismo nas regiões.



A capacitação abrange temas como legislação, aspectos biológicos do tucunaré (*Cichla spp.*), monitoramento e preenchimento do diário de bordo, utensílios e tipos de arremessos utilizados na pesca esportiva, segurança e posicionamento durante a navegação, além de boas práticas no manuseio do peixe capturado.

“O curso vai agregar mais conhecimento teórico e prático para nós, piloteiros, no sentido de melhorar a qualidade de nossos serviços prestados aos praticantes da pesca esportiva”, afirma o ribeirinho Adison Ribeiro Martins.

- b) Apoio na **realização de torneios de pesca esportiva** com georreferenciamento e elaboração de mapa das áreas de pesca, licenciamento junto ao Ipaam e arbitragem oficial do torneio, em Manaus (4º Torneio Comunitário de Caramuri, Tarumã Pesca e Lazer, 1º Copa Brasil e 8º Amigos do Tarumã), Boa Vista do Ramos, Nhamundá (28º Torneio de Pesca ao Tucunaré) e Maués (3º Torneio Mawé Pesca Esportiva). Nos **sete (7) torneios de pesca apoiados** pela Sepa foram **beneficiados 463 pescadores esportivos e 201 piloteiros**.

Nota informativa da Assessoria de Comunicação da Sepror - O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), realizou atividades de apoio durante o IV Torneio Comunitário de Pesca Esportiva da Comunidade São Francisco do Caramuri, que aconteceu no sábado (24/09), na região do Baixo, em Rio Preto da Eva (a 57 quilômetros de Manaus).

Durante o evento, técnicos da Sepror realizaram o congresso técnico e a arbitragem oficial do torneio nas duas categorias em disputa: equipe (dupla) embarcada em voadeira ou bote, com 25 duplas participantes, vencendo a equipe Amigos do Açu, com 242 pontos; e caiaque, com 11 competidores, vencendo a equipe Titan Gambiarra, com 243 pontos.

Segundo o secretário executivo de Pesca e Aquicultura da Sepror, Leocy Cutrim, “a pesca esportiva é uma das atividades mais promissoras no Amazonas, e a Sepror tem realizado diversas atividades visando promover e dar maior visibilidade a essa modalidade”.

Representando o Governo do Amazonas, o titular da Sepror, Petrucio Magalhães Júnior, participou da entrega da premiação aos campeões do torneio.





Figura 11. Início do torneio de pesca esportiva.

Antes da realização do evento, a Sepror participou de todo o processo de licenciamento ambiental do torneio junto ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), e atuou também na organização e elaboração do regulamento.

De acordo com as regras, é permitida somente a pesca do tucunaré, com tamanho mínimo de 30 centímetros, uso obrigatório de iscas artificiais (baitcasting) e da régua oficial, na aferição e validação do peixe, com tudo registrado por meio de áudio e vídeo, além de fotos com o peixe sobreposto à régua. No torneio, o maior peixe da categoria voadeira mediu 82 centímetros. Já na categoria caiaque, mediu 59 centímetros.

Pesca Ornamental

Em 2022, as ações do eixo temático “Pesca Ornamental” realizadas pela Gedep/Sepa representaram, 4,2% das atividades realizadas.

- a) **Fomento para a pesca ornamental – kit piabeiro:** foram entregues 36 conjuntos de materiais para pescadores de peixes ornamentais do município de Barcelos, sendo cada kit composto por: uma caixa plástica, uma lanterna, um par de botas de segurança, um chapéu de palha trançada, rolo de tela de proteção mosquiteiro para contenção dos peixes capturados e uma bacia e uma faca (Figura 5).





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

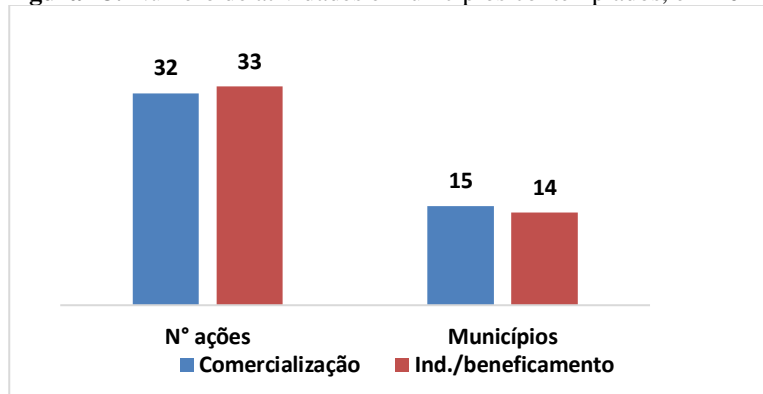


Figura 12. Entrega de kits pesca ornamental aos piabeiros de Barcelos.

Indústria e comercialização de pescado

Em 2022, as ações desses dois eixos temáticos realizados pela Gedep/Sepa representaram, conjuntamente, 6,5% e os principais temas abordados foram: capacitação em beneficiamento de pescado; realização de oficina de retirada de espinha; repasse de recursos para a ADS realizar a aquisição de pescado; situação da salgadeira de Fonte Boa para repasse ao município; alinhamento sobre a piracatinga com o MAPA Brasília; Reunião sobre piracatinga; fábrica de gelo da Colônia de pescadores de Tefé; aquisição de materiais para beneficiamento de pescado; acompanhamento das vistorias do IPAAM em Indústria de pescado; capacitação em aproveitamento do pescado; entreposto de pescado de Santo Antônio do Içá.

Figura 13. Número de atividades e municípios contemplados, em 2022.





Ações multi-institucionais

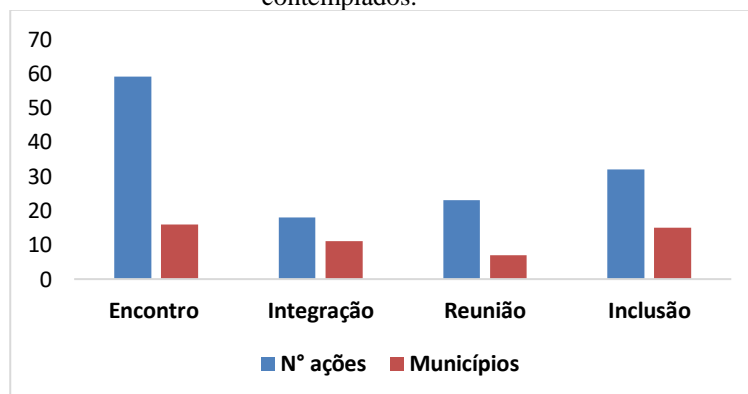
Desde 2019, a Gedep-Sepa/Sepror organizou e dividiu as ações multi-institucionais em quatro (4) categorias, cito, reunião, encontro - quando o evento for de entendimento e alinhamento de ideias e de prerrogativas institucionais, Integração - quando for para integrar ações de diferentes instituições na mesma tarefa ou atividade e inclusão - quando for para incluir Organizações da Sociedade Civil de pescadores, e demais instituições representativas de pescadores das diversas modalidades de pesca, às políticas públicas.

Em 2022, 13% das atividades realizadas pela Gedep/Sepa foram ações multi-institucionais (Figura 14), com destaque para as ações das categorias “encontro”, com 44,7% e “Inclusão”, com 24,2%.

Os principais eixos temáticos trabalhados foram: pesca comercial com 64 ações, indústria e beneficiamento do pescado com 23 ações e manejo de pesca com 13 ações.

Em 22 municípios foram realizadas ações multi-institucionais, sendo Manaus e Parintins os municípios onde foram realizadas mais atividades, com 41 e 17 ações, respectivamente.

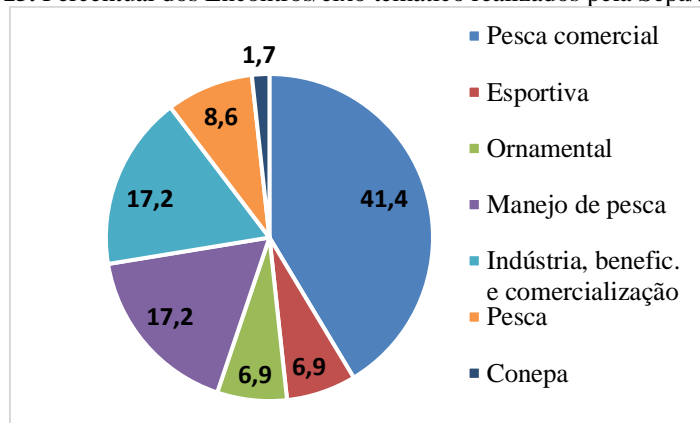
Figura 14. Número de ações multi-institucionais, realizadas pela Gedep, em 2022 e de município contemplados.



Cerca de quarenta (40) assuntos foram temas dos encontros realizados pela Gedep/Sepa, em 2022, com destaque para ações dos eixos temáticos “Pesca comercial, Manejo de pesca e Indústria e comercialização de pescado” (Figura 15), sendo manejo de pesca do pirarucu, ordenamento pesqueiro, fomento para a pesca, os principais assuntos abordados (Quadro 3).



Figura 15. Percentual dos Encontros/eixo temático realizados pela Sepa/Sepror, em 2022.

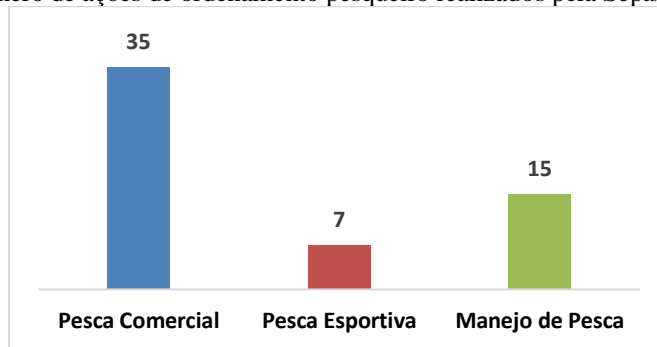


Ordenamento pesqueiro

O ordenamento pesqueiro é uma ferramenta básica para a implementação de qualquer atividade produtiva com uso de recursos pesqueiros em ambientes naturais no Estado do Amazonas. As ações de ordenação da pesca realizadas pela Sepa/Sepror envolvem outros atores sociais institucionais do setor público (Sema, Mapa, Ipaam, Idam) e da sociedade civil organizada (Colônia, Associação e Sindicato de pescadores).

Em 2022, foram realizadas 57 ações de ordenamento pesqueiro (Figura 16), em 10 municípios, cito, Nhamundá, Careiro da Várzea, Parintins, Santa Isabel, Barcelos, Maraã, Manacapuru, Coari, Fonte Boa, Benjamin Constant.

Figura 16. Número de ações de ordenamento pesqueiro realizados pela Sepa/Sepror, em 2022.



Capacitação para a pesca

Foram realizadas 31 capacitações, em seis temas, com destaque para a pesca comercial com 29% (Figura 17), contemplando 15 municípios, cito, Itacoatiara, Maués, Presidente Figueiredo, Nhamundá, Manaus, Parintins, Iranduba, Santo Antônio do Içá,



Maraã, Coari, Iranduba, Fonte Boa, Maraã, Tefé, Manacapuru, Manaus, Benjamim, Barcelos, Manaus.

Técnicos da Sepa/Sepror também participaram de 17 capacitações, em quatro temas, com destaque para a pesca comercial com mais de 40% (Figura 18), em 12 municípios, cito, Maraã, Tefé, Manacapuru, Maués, Coari, Barcelos, Beruri, Itacoatiara, Manaus, Iranduba, Manaus, Parintins.

Figura 17. Percentual dos temas das capacitações realizadas pela Sepa/Sepror, em 2022.

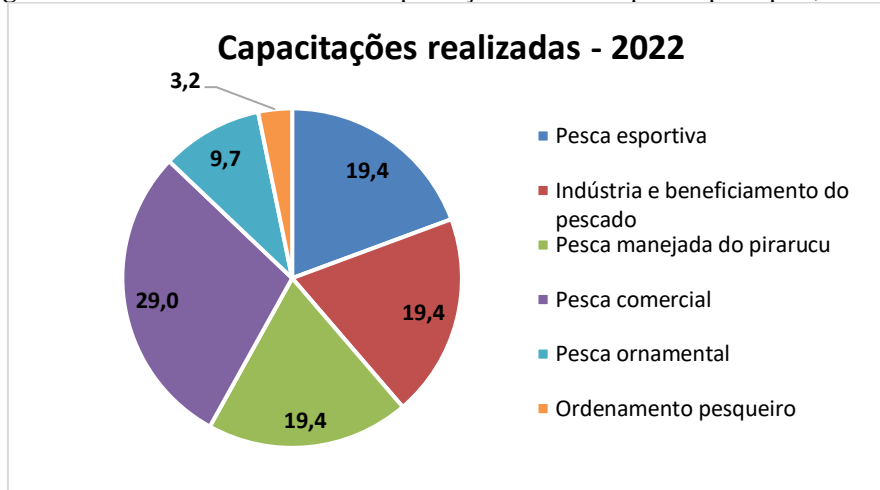
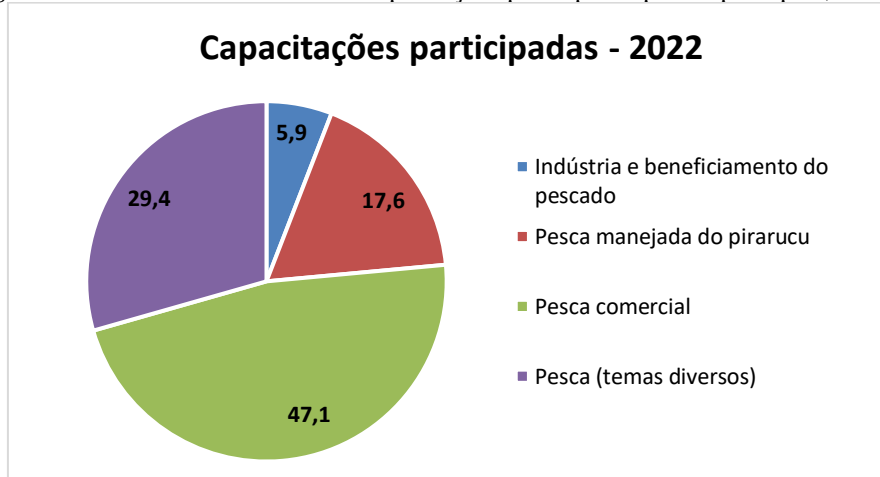


Figura 18. Percentual dos temas das capacitações participadas pela Sepa/Sepror, em 2022.



Quadro 3. Principais assuntos que foram tema dos “encontros” realizados pela Gedep, em 2022.

Tema dos “encontros” realizados em 2022.

Fomento para a pesca, projeto engorda de camarão, ordenamento dos rios Nhamundá e Paratucu, TPP, Instituto do pescador de Manacapuru e acordo do piranha, balsa para pré-beneficiamento de pirarucu, GT da ExpoDubai, demandas do manejo de pesca, plano de ação sobre pesca ornamental, pesca do camarão, reunião do Conepa, GT





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Piracatinga, peixe ornamental, implementação do Plano de Ação do GT da piracatinga, acordo de pesca do Alto e Baixo Juruá, manejo de pirarucu, acordo de pesca do Sumaúma, manejo de pirarucu 2022, alinhamento sobre proposta da colônia para o FPS, processos de pesca e aquicultura que estão no Ipaam, workshop de pesca esportiva na Expoagro, implementação do projeto de estatística pesqueira, apoiar a pesca e comercialização do camarão em Parintins, entrega de camisas do projeto Orgulho de ser pescador, oficina retirada de espinha, planejamento do 4 torneio de pesca do Caramuri, revisão do acordo de Balbina, monitoramento da pesca do tucunaré, planejamento do seminário em Tefé, entrega de carteira com o Mapa, alinhamento com Mapa Brasília sobre piracatinga, capacitação no rio Cuieiras, ordenamento pesqueiro, CAF/DAP, PAB/PAA, CPG Norte, acordo de pesca, conselho gestor da RDS Mamirauá, pesca do mapará em Coari, Mobilização do manejo, reunião com pescadores na Colônia de Pescadores Z-10, apoio à comercialização da pesca em integração IFAM, IDAM e Colônia dos Pescadores z- 56, construção do Acordo de Pesca da região do Lago do Máximo, evento com técnicos e colaboradores do IDAM e SEPA-SEPROR, encontro Sepror e secretários de Roraima.

Projetos e afins

Em 2022, foram elaborados 12 “Projetos e Afins”, com investimento total de R\$ 2.256.000,00 (Quadro 4). Somente 22,7% desse item não foram efetivados (aprovados ou homologados) pelas instâncias competentes. Vale destacar que o TdR para aquisição de materiais de segurança para pescadores (item 2 do quadro 4), foi homologado e teve os materiais aprovados para Sepror.

Quadro 4. Elaboração de projetos e similares realizadas pela Gedep/Sepa, em 2022.

Termos de Referência e Projetos elaborados

1. Termo de Referência para aquisição de kit de pesca artesanal.
2. Termo de Referência para aquisição de Kits de Pesca (lona, camisa, chapéu e colete).
3. Termo de Referência para aquisição de Materiais Para Oficinas de Beneficiamento de Pescado.
4. Termo de Referência para aquisição de 02 Bajas com alumínio.
5. Termo de Referência para aquisição de 02 Caminhões Frigoríficos.
6. Termo de Referência para aquisição de 11 motores Estacionários acoplados com rabeta de Motor 5.5hp; Aquisição de 5 rabeta de Motor 6.5; Aquisição de 7 motores com rabeta 13hp.
7. Termo de Referência para aquisição de 60 redes de pesca; 50 cxs térmicas 170L; 50 cxs térmicas 120L.





AMAZONAS

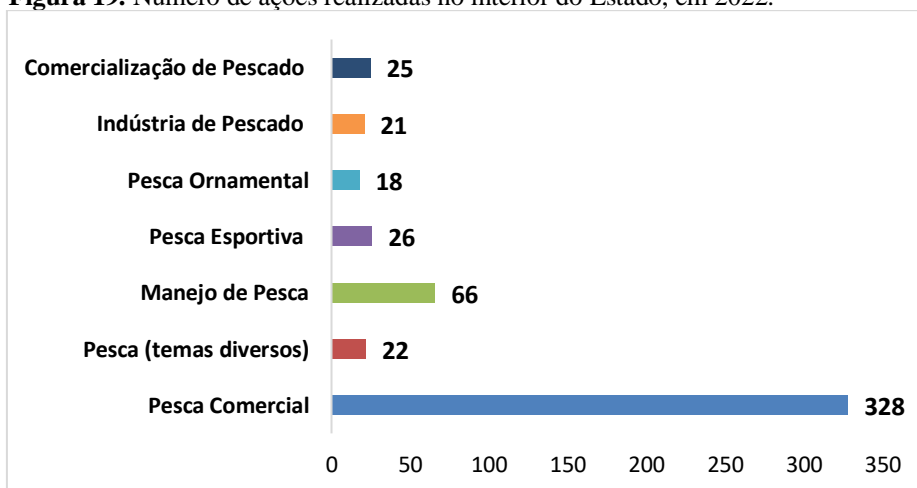
GOVERNO DO ESTADO

8. Termo de Referência para aquisição de 100 motores com rabetas completos.
9. Termo de Referência para aquisição de 20 motores rabetas 5,5hp; 10 cxs térmicas 170L; 10cxs térmicas 120l; 50 redes malhadeiras.
60 Rede de pesca tipo malhadeira, fio 0,35 mm, malha 0,55 mm, 5 cm entre nós, de 100 m; 50 Caixas 120L; 50 cxs 170L.
10. Termo de Referência para aquisição de equipamentos para fábrica de gelo: Compressor; motor elétrico, quadro de comando; fabricante, silo; câmara frigorífica.
11. Termo de Referência para aquisição de 2 canoas com capota e motor 40HP
- Executar projeto voltado as necessidades básicas dos pescadores artesanais (Borba, Careiro, Carauari, Envira, Iranduba, Juruá, Manacapuru, Manaquiri, Manicoré, Santa Isabel, São Gabriel e Silves).
12. Termo de Referência para aquisição de (122) motores com rabetas para beneficiamento da comunidade pesqueira de Balbina.
13. Termo de Referência para aquisição Veículo.
14. 7 Projetos submetidos ao Fundo de Promoção Social.
15. 2 Projetos sobre subvenção do pirarucu da ADS.

Atividades realizadas no interior do Estado

A Gerência de Desenvolvimento da Pesca-Gedep/Sepa realizou, em 2022, mais de 500 atividades (Figura 19) em 41 municípios do interior do Estado, com destaque para as atividades do eixo temático ‘Pesca Comercial’ com mais de 64% das ações e ‘Manejo de Pesca’, com ênfase no manejo de pirarucu, que representou mais de 13%.

Figura 19. Número de ações realizadas no interior do Estado, em 2022.





Beneficiários das ações

O conjunto de atividades realizadas pela Gerência de Desenvolvimento da Pesca - Gedep/Sepa, em 2022, envolveu os diversos atores sociais das diversas modalidades da pesca (pescadores, instituições públicas e locais) que estão relacionados, direta e indiretamente, aos eixos temáticos abordados, beneficiaram cerca de 114 mil pessoas, com destaque para as atividades direcionadas à comercialização de pescado que beneficiaram mais de 38 mil consumidores e pescadores, representando 33,8% dos beneficiários (Figura 20), sendo os eventos realizados e participados, as ações multi-institucionais, elaboração de documentos técnicos os que beneficiaram mais de 90% do público atendido pelas ações da Gedep/Sepa (Figura 21).

As ações realizadas nos municípios do interior do Estado beneficiaram mais de 22 mil pessoas diretamente, com destaque para as ações que envolveu mais de uma modalidade de pesca, que contemplou mais 60% dos beneficiários (Figura 22).

Figura 20. Beneficiários, em %, das ações realizadas/eixo

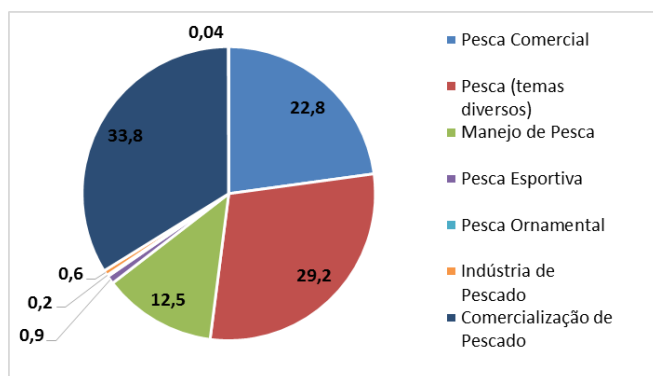


Figura 21. Beneficiários, em %, por tema das ações realizadas, em 2022.

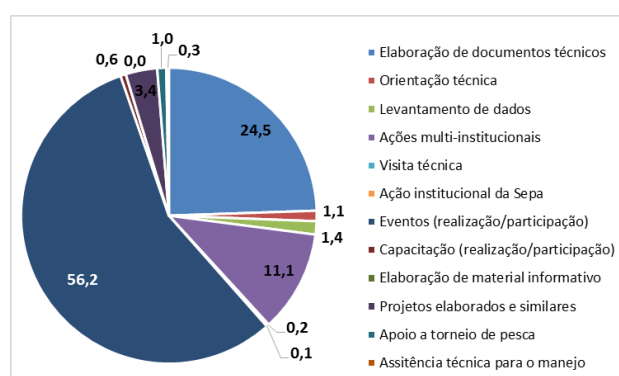
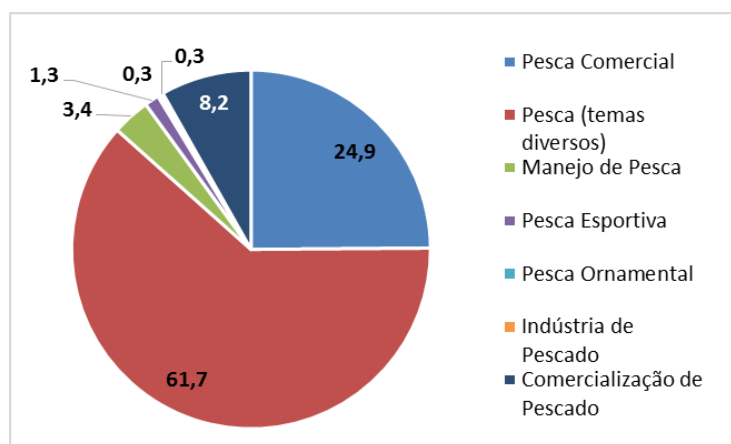


Figura 22. Beneficiários, em %, das ações realizadas/eixo temático no interior do Estado, em 2022.

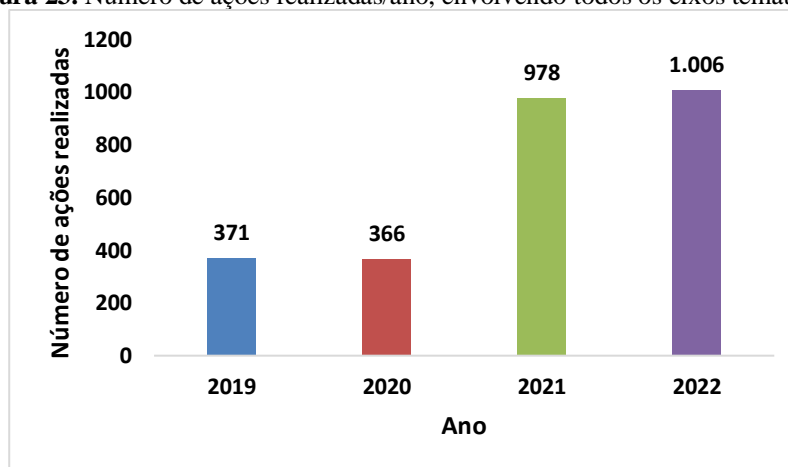




Considerações finais

Em 2022, a Gerência de Desenvolvimento da Pesca (Gedep) teve aumento no total de ações realizadas de 2,7% em relação a 2021, considerando todos os eixos temáticos. De 2019 a 2022, a variação mais expressiva foi entre 2020 e 2021, quando houve contratação de equipe técnica para municípios-pólo de produção pesqueira no interior do Estado, resultando no crescimento de mais de 267% no número de ações realizadas (Figura 23).

Figura 23. Número de ações realizadas/ano, envolvendo todos os eixos temáticos.



No entanto, fazendo comparação dos seis principais eixos temáticos trabalhados, entre 2019 e 2022 (Figura 24), estes tiveram crescimento médio de 42,3% ao ano, com destaque para 2021, que teve aumento de mais de 63% em relação a 2020 (Figura 25).

Figura 24. Número de ações realizadas/ano, envolvendo todos os eixos temáticos.

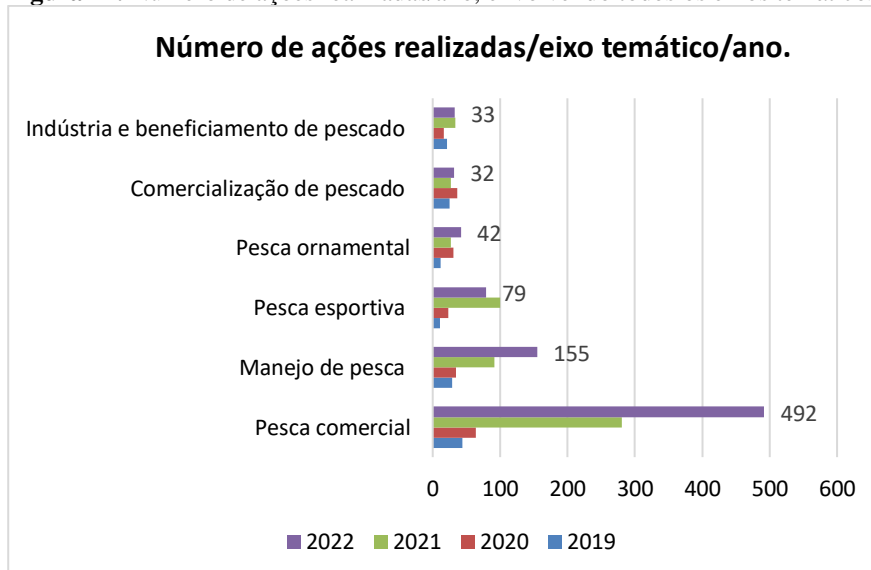
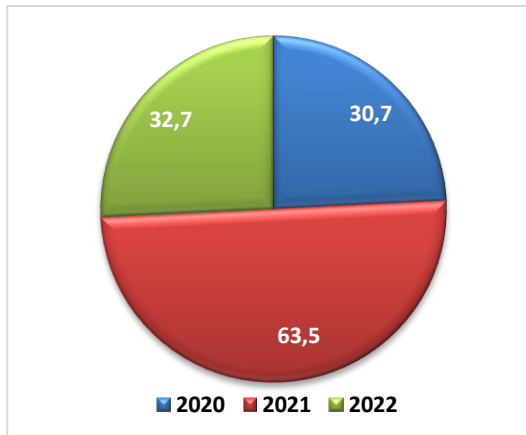
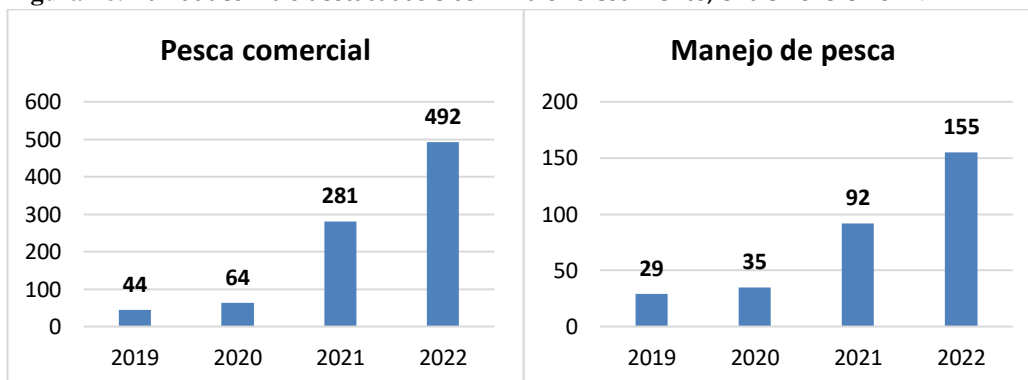


Figura 25. Percentual de aumento anual de seis eixos temáticos.



As atividades com mais ações realizadas, e que apresentaram maior crescimento, foram às relacionadas a pesca comercial e manejo de pesca (Figura 26).

Figura 26. Atividades mais destacadas e com maior crescimento, entre 2019 e 2022.



O conjunto de ações realizadas foram fundamentais na operacionalização da política estadual de ordenamento pesqueiro, gestão do uso sustentável dos recursos pesqueiros, estruturação e fomento das cadeias produtivas das diversas modalidades de pesca no Estado do Amazonas, garantindo assim o desenvolvimento sustentável da atividade e melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.

